

**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE**

# POSTEIRO

**Abril 2010**



## **IFSul receberá recursos do governo federal para instalação de incubadora**

Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia Sul-rio-grandense e o de Santa Catarina (IFSC) encabeçam um projeto-piloto para a instalação de incubadoras que servirá de modelo para outras instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica do país. Cada um receberá R\$200 mil para alavancar a iniciativa, verba esta oriunda dos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência e Tecnologia (MCT).

Os recursos para 2010 foram confirmados na reunião entre dirigentes dos dois institutos federais e o secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCT, Ronaldo Mota. A audiência em Brasília foi articulada pela deputada federal e presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, Maria do Rosário (PT-RS).

Reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod explicou que o dinheiro será utilizado para tirar do papel projetos já desenvolvidos pelas instituições de ensino. No caso do Instituto Federal Sul-rio-grandense, o Óculos-Mouse, criado por alunos do campus Charqueadas para facilitar a vida de deficientes físicos, será o primeiro a passar pela incubadora.

Uma das etapas será providenciar o registro de propriedade intelectual do invento para depois fabricá-lo em escala comercial. Sua colocação no

mercado virá acompanhada de incentivo e orientação para formação de empresa.

“Projetos como este vão ao encontro de uma das principais diretrizes dos institutos federais, que é estimular a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias que possam fazer a diferença no mercado”, lembrou Brod, que apresentou ao MCT o trabalho que vem sendo realizado pelo IFSul no Estado, principalmente na área da pesquisa e da extensão.

De acordo com a deputada federal Maria do Rosário, as incubadoras servirão de incentivo à pesquisa e à tecnologia.

“Isso fortalece o verdadeiro papel dos institutos federais. Essas instituições têm uma visão ampla da educação profissional e são voltadas ao desenvolvimento local e nacional”, afirmou.

Do encontro, também participaram o diretor-geral do campus Charqueadas do IFSul, José Luiz Lopes Itturriet; a reitora do IFSC, Consuelo Aparecida Sielski Santos, e seu pró-reitor de Extensão e Relações Externas, Marcelo Carlos da Silva; e o coordenador-geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Alexandre Vidor.

## EXPEDIENTE

Reitor:

**Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete:

**Berenice Mattos da Silva**

Coordenadora de Comunicação Social:

**Suzana Tust**

Chefe de Redação:

**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS  
12901**

Diagramação e Arte Final:

**Luan Farias Bjerck**

Tiragem:

**300 exemplares**

# EDITORIAL



## Instituto reinstituído

Pois então, somos agora do quadro do Instituto Federal Sul-rio-grandense, o IFSul, e penso que a maioria de nós já se viu tentando explicar o que e por que mudou, como é que funciona, e a quem se destina. Pergunto, temos clareza do que hoje, a nossa instituição representa para nós e para a comunidade? Nos tempos da Escola Técnica, tínhamos uma noção precisa do nosso papel, funções e vocação. Era motivo de orgulho trabalhar aqui, um estabelecimento de ensino onde, professores e servidores navegavam em mar tranquilo, em que os conceitos como: ensino profissional, excelência e experiência, público e gratuito, emprego e sucesso, eram algumas das balizas dos nossos saberes e fazeres. Os alunos vinham para cá com estes parâmetros bem delimitados para concretizar suas expectativas de serem encaminhados ao mercado de trabalho.

Nossa identidade estava sedimentada e nossas ações, metas e sonhos eram realizados com bastante clareza e tranquilidade.

A sociedade, todavia, tem sofrido mudanças significativas, o mundo parece ter diminuído em função do acesso onipresente à informação, a tecnologia transformou nosso cotidiano, ideias e ideais têm sido colocados à prova em cada notícia, artigo ou editorial. Nesses tempos agitados nos tornamos no CEFET-RS. Intenções boas e provocantes chegaram em um pacote que recebemos, mas devemos reconhecer que, depois de desembrulhado, não era bem o que prometia.

Novos níveis e modalidades: médio, modular, concomitante e subsequente, dentre outros. A avaliação, com ares de inovadora, complicou a vida de todos com as competências e habilidades, muitas alterações e pouco tempo para entender, adaptar e implantar.

## PORTA-RETRATO

### Orgulho etepeano

Floripa 2010



Esse cenário nos desacomodou, o rumo ao qual estávamos aquerenciados e seguros se ampliou, desgaste de energia no mínimo.

Ainda em fase de reestruturação, nos realinham com a instituição dos Institutos. Quem não lembra da reunião com o Secretário da SETEC, que conseguiu unir, de forma inédita e inaudita, a direção e a oposição aqui na Escola... Todos contra outro pacote que não tínhamos participado da confecção.

De novo boas intenções, propostas atraentes, abrangentes e diversificadas. E a dúvida... Quem somos, o quê e como fazemos, para quê e para quem, e ainda, para onde estamos indo?

Se nós temos incertezas, imaginem a comunidade externa. A verticalização é conceito novo e precisa de tempo para ser assimilado. Tanto por nós como por quem nos procura.

Creio que não podemos esquecer de que mesmo com as mudanças, temos uma "marca" forte que é a da Escola Técnica, que sempre teve foco no aprimoramento dos alunos e sua inserção cidadã. Esta vocação e determinação deveriam e podem ser o porto onde poderemos atracar os nossos objetivos e sonhos, guiados pela nossa competência, estrutura e história.

Temos em mente que éramos uma das dez melhores escolas técnicas do país. E olhando para nosso entorno passado e com visão de futuro, estou certo que continuaremos sendo.

As mudanças são externas: denominação, reitoria, logotipia, campi, dentre outras novidades. O ano de 2010 ajudou as abóboras se acomodarem, passamos a entender e aos poucos nos comprometemos com esse novo modelo de Escola. Outros campi já são realidade, com novos projetos e obras, cursos e concursos. Conquistamos visibilidade, com nossa capacidade de trabalho e com o generoso apoio do MEC-SETEC.

São muitos os desafios para a administração e para os cursos, novas demandas e atribuições, como exemplo, a conscientização da necessidade de ações contundentes para resolver a equação do sucesso do aluno x eficiência dos professores.

Contudo em nossa essência e em nossos corações, continuaremos carregando orgulhosos, a bandeira da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, encaminhando nossos egressos para o mundo do trabalho, carente de profissionais plenamente capacitados e, de cidadãos conscientes de sua capacidade de transformação da sociedade.

**Prof. Msc. Luiz "Minduim" Vasconcellos**  
Responsável pela Comunicação Social do campus Pelotas

## IF Sul participa de encontro com instituições de ensino da América Latina e do Caribe

O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, palestrou na primeira reunião do ano do Conselho Diretivo da Associação das Universidades da América Latina e do Caribe para a Integração (AUALCPI), realizada no dia 13 de abril, em São Paulo. O IF Sul ainda participou de duas pautas importantes listadas na programação oficial do evento.

Em uma delas, o diretor-executivo da reitoria, Flávio Nunes, falou sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em prol da cooperação internacional. Já a equipe do Núcleo Regional de Observação Sul, do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, apresentou a estrutura e filosofia de trabalho do órgão, cuja sede está localizada nas dependências da reitoria do IF Sul.

### Cooperação

Um dia antes, em Porto Alegre, o IF Sul organizou uma oficina para tornar exitosa a participação de escolas de ensino superior latino-americanas em convocatórias de projetos financiados pelo Programa Alfa III, que prevê cooperação com instituições de ensino europeias.

O instituto federal é um dos membros da Associação das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai) e seu prestígio entre as instituições de ensino do país se confirmou com a eleição da professora e atual assessora de Assuntos Internacionais, Lia Pachalski, para assumir um dos assentos na coordenação da Regional Sul da Faubai.





## Campus Passo Fundo: campanha incentiva doação de medula óssea

O campus Passo Fundo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, está engajado na campanha de incentivo à doação de medula óssea no município. Em um trabalho conjunto, que contou com a colaboração de servidores, alunos e terceirizados, o ambulatório da escola cadastrou 149 possíveis doadores. Atualmente, a cidade possui somente 14 mil cadastrados, número considerado baixo frente às chances de se encontrar um doador compatível, que é de apenas um a cada 100 mil pessoas.

A campanha é uma iniciativa do Grêmio Estudantil e tem o apoio da comunidade acadêmica do campus. Para a realização do cadastro, foi preenchido um formulário com os dados pessoais. Em seguida, o Hemocentro de Passo Fundo (Hemopasso), parceiro na ação, realizou a coleta de sangue (4ml) para determinar as características genéticas que são necessárias para a compatibilidade entre doador e receptor.

Caso haja esta compatibilidade e a doação seja autorizada, o doador passará por um procedimento padrão para a coleta da medula. Um gesto singelo que poderá salvar a vida de quem aguarda na fila por um transplante.

O doador de medula óssea deve manter seus dados sempre atualizados. Em caso de alteração no cadastro, a pessoa deve entrar em contato com o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) pelo telefone (21) 3970-4100 ou através do e-mail [redome@inca.gov.br](mailto:redome@inca.gov.br).

“O campus Passo Fundo agradece a todos que colaboraram para a realização desta campanha. Afinal, a doação de medula óssea é um gesto de solidariedade e de amor ao próximo”, ressalta o diretor-geral da escola, professor Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca.

## Festival de Arte e Cultura vai comemorar centenário da rede

As comemorações do centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica serão encerradas em setembro deste ano, com um encontro que reunirá artistas e atores culturais. O I Festival de Arte e Cultura da Rede Federal acontecerá de 22 a 26 de setembro, em Brasília. Serão promovidas exposições, oficinas e apresentações nas áreas de música, dança, literatura, audiovisual, fotografia, artes plásticas e projetos culturais.

“Vamos levar a cultura de todas as regiões do país, com nossos alunos e servidores, para todos os cantos do Distrito Federal”, disse Eliezer Pacheco, secretário de educação profissional do Ministério da Educação (MEC).

O evento dará visibilidade para trabalhos que integram o ensino profissional à arte e cultura já desenvolvidos nas instituições, como corais e grupos de dança.

A primeira reunião preparatória para o evento ocorreu no dia 13 de abril, no auditório do anexo do MEC, onde foram debatidas questões referentes ao formato e ao regulamento do festival. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense participa da comissão organizadora com os servidores Luiz “Minduim” Vasconcelos e Alexandre Kerson de Abreu.



Fonte: Assessoria de Imprensa da Setec com informações da CCS/reitoria IFSul. Foto/Crédito: Fabiana Carvalho.



REDE FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL  
E TECNOLÓGICA

1909-2009



## **MEC indica diretora-geral do campus Pelotas para liderar trabalho etnicorracial no Sul do país**

A diretora-geral do campus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Gisela Loureiro Duarte, foi indicada pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, para ser a gestora, na Região Sul do país, no trabalho de implementação de políticas na educação das relações etnicorraciais na rede federal de ensino. O foco são as ações afirmativas que permitam o combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação racial.

Desde 2008, Gisela tem atuado efetivamente como representante da Setec junto ao Fórum Permanente de Educação e Diversidade Etnicorracial do Rio Grande do Sul e no lançamento do Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana em vários estados do Brasil, que visa implementar nacionalmente o estudo e o desenvolvimento da educação das relações etnicorraciais e políticas de ação afirmativa na rede privada e nas escolas federais, estaduais e municipais.

Como gestora, a diretora-geral do campus Pelotas vai se dedicar ainda à chamada agenda brasileira de redução das desigualdades, cujo objetivo é buscar meios de facilitar o acesso e a permanência no ensino técnico e tecnológico deste segmento da sociedade historicamente excluído.

“A missão dada a mim pelo MEC vem a consolidar um dos objetivos da lei de implantação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Os esforços serão no sentido de contribuir para o atendimento a um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho”, explica.

Conforme a dirigente, os gestores também vão estimular a pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas culturais, sociais e locais e a democratização do conhecimento nas comunidades em todas suas representações.

“Estaremos comprometidos com o desenvolvimento integral de todos os cidadãos, sem exceções”, resalta.

Os gestores regionais que trabalharão diretamente com a Setec/MEC são:

Sul: Gisela Loureiro Duarte IFSul - campus Pelotas;  
Sudeste: Maria Cristina dos Santos - CEFET Minas Gerais - campus Divinópolis;  
Centro-Oeste: Maurício de Almeida Campos - Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) - campus Cuiabá;  
Norte: Angelo Carvalho - Instituto Federal do Pará (IFPA) - campus Castanhal;  
Nordeste: Virley Santos - Instituto Federal de Sergipe (IFS) - campus São Cristóvão.

## **Assembleia Legislativa premia atuação do IFSul na área social**



Pela segunda vez, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) foi reconhecido no Estado por sua atuação na área social. No dia 20 de abril, a Assembleia Legislativa (AL) concedeu medalha e certificado de Mérito Social 2009 à instituição de ensino.

A participação do IFSul no Prêmio de Responsabilidade Social, promovido anualmente pela AL, ocorreu a partir da iniciativa conjunta das pró-reitorias de Extensão (Proex) e de Administração e Planejamento (Proap). A equipe de contabilidade do instituto foi agraciada com a honraria, e o certificado foi entregue à servidora Christine Moreira Morales.



## Orientadores educacionais promovem reunião com alunos no campus Pelotas

Alunos do 1º ano dos cursos técnicos (integrados e subsequentes) oferecidos pelo campus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, conheceram um pouco do trabalho e os objetivos da equipe de orientadores educacionais da escola. As reuniões com os estudantes foram realizadas nos dias 12, 13 e 14 de abril, no auditório Enilda Feistauer.

Nos encontros, foram abordados os direitos e deveres do aluno e proibições estabelecidas pelo instituto federal; trancamento e cancelamento de matrículas; evasão e infrequência. Também fizeram parte da pauta debates sobre o tema A Orientação Educacional como mediadora do processo de ensino-aprendizagem, além da apresentação da Coordenadoria de Apoio à Comunidade Estudantil (Coace) e dos serviços de psicologia, nutrição e assistência social do campus.

Conforme a professora Maria Regina Maciel, coordenadora da Orientação Educacional do campus Pelotas, as reuniões foram consideradas positivas. Ela afirma que houve interação entre orientadores e alunos, e que os estudantes puderam conhecer melhor a instituição de ensino, suas regras e saber como conseguir apoio a suas demandas extracurriculares.

“A realização deste encontro proporcionou aos alunos uma visão mais ampla da instituição na qual estão inseridos. Procuramos orientá-los em relação aos seus deveres e direitos, norteando a postura educacional no ambiente escolar. Eles lançaram perguntas e sugestões para os próximos encontros, que enriquecerão e muito este tipo trabalho e também servirão de subsídios para a continuidade do Projeto edu@vida”, avalia a coordenadora.

## Campus Passo Fundo é coprodutor de colóquio nacional sobre direitos humanos



O campus Passo Fundo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, foi um dos coprodutores do IV Colóquio Nacional de Direitos Humanos e Desenvolvimento, realizado entre os dias 12 e 16 de abril, em Passo Fundo. Em uma das atividades do evento, o professor da instituição de ensino, Juliano Menegaz, comandou um minicurso para 50 pessoas sobre o tema Direitos Humanos e Desenvolvimento: Proposições Históricas e Equilíbrio.

Em sua explanação, Menegaz falou da abordagem administrativa, dando ênfase às reflexões das diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU), e comentou sobre os eventos marcantes da história da administração. No final, trouxe aos participantes uma reflexão em relação ao contemporâneo desenvolvimento dos direitos humanos brasileiro no equilíbrio dos três setores da economia “tupiniquim”.

“Foi um momento de importante reflexão envolvendo o IFSul com a comunidade no seu grande papel de alavancador de progresso moral e intelectual”, avaliou Menegaz.



**JOGOS BRASILEIROS DAS  
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ETAPA NACIONAL 2010**

**Local: Brasília - DF  
Data: 23 a 29 de maio**



## Pró-reitora do IF Sul apresenta pesquisa em congresso internacional

A pesquisa de mestrado desenvolvida pela professora e pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Janete Otte, integrou a lista de trabalhos apresentados durante a oitava edição do Congresso Iberoamericano de Ciência, Tecnologia e Gênero, realizado entre os dias 5 e 9 de abril, em Curitiba. Com o tema A Mulher e a Gestão nos Centros Federais de Educação Tecnológica, o estudo destaca a atuação do sexo feminino no comando de instituições de educação profissional e tecnológica ao longo dos cem anos de história da rede federal.

Na coleta de dados, a pró-reitora do IF Sul pesquisou arquivos desde 1909, ano em que foram criadas as primeiras escolas técnicas no país, até 2008. Foram feitas entrevistas com mulheres que ocuparam o cargo de diretora-geral com o intuito de levantar questões relevantes à inserção na função e às dificuldades que elas encontraram em seu desempenho.

“Sempre tive em mente investigar, com maior profundidade, as características das instituições que atualmente apresentam mulheres ocupando cargos de direção. Durante o trabalho, foi identificado um certo crescimento, embora pequeno, de mulheres nesse cargo, acompanhando o que acontece no mercado de trabalho”, conta Janete.

Durante a pesquisa de campo, detalha a professora, foram realizadas entrevistas com diretoras de diversas localidades do Brasil, sempre com o intuito de conhecer suas trajetórias, dificuldades em administrar suas vidas como mulher, mãe, esposa e profissional, bem como suas alegrias em conquistar cada vitória.

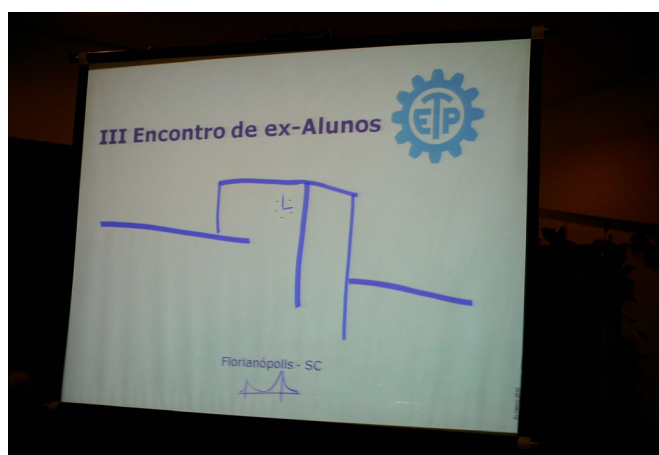
“Outro aspecto evidenciado foram as dificuldades de aceitação e/ou discriminação, muitas vezes bem disfarçadas no dia-a-dia dessas mulheres, desde a

escolha da profissão até a chegada ao cargo de gestora nessas instituições, registrando seu modo de agir e sua maneira de encarar cada situação”, observa.

O evento em Curitiba reuniu aproximadamente 200 congressistas de diversos países, como México, Espanha, Portugal, Costa Rica, Argentina, Paraguai, Uruguai, Cuba e Brasil. Os debates foram direcionados às áreas de atuação das mulheres no que diz respeito ao pioneirismo, à relevância nas ações e aos projetos estruturados relacionados à ciência e à tecnologia.

## Memória viva

“Companheiros, avante sigamos...”



Um encontra um, que encontra outro e mais outro e são tantos neste Brasil afora e até no exterior que têm em sua história a marca ETP. Com a ideia de juntar o maior número de *etepeanos*, um grupo de ex-alunos da Escola Técnica de Pelotas promove, desde 2008, o Encontro de Etepeanos.

A terceira edição ocorreu em Florianópolis nos dias 24 e 25 de abril com a participação de 101 egressos da instituição de ensino que, neste ano, teve ainda a companhia do professor Jorge Moraes que os presenteou com suas poesias e um brilhante discurso.

O evento ocorreu no restaurante Bolonha e a comissão organizadora FLORIPA 2010 surpreendeu a todos com a emocionante e triunfal entrada do dobrodo 220, tocado pela Banda do Corpo de Bombeiros. Segundo Paulo Deni Farias, um dos idealizadores da confraternização, nesse momento não houve quem não imaginasse que a Furiosa estava entrando ali e fazendo tremer o chão.

Na abertura, hino da ETP, imagens de todas as épocas em um telão, homenagem póstuma aos amigos que partiram.

As mesas, enfeitadas com doces personalizados com a logo da ETP, compuseram o cenário para mais uma manifestação de amor à Escola.



## DPO conclui obras e reformas previstas para o campus Pelotas

Moderna e bem mais funcional. Essa é a nova cara do hall de entrada destinado aos estudantes do campus Pelotas. As melhorias fazem parte de um pacote de obras e reformas realizadas na escola, em 2010, pela Diretoria de Projetos e Obras (DPO), vinculada à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Ainda dentro do plano de ações para este ano, já foi encaminhado processo licitatório para a ampliação do abrigo de motos e bicicletas e reforma dos sanitários do saguão de alunos, que prevê adaptações para portadores de necessidades especiais.

A questão da acessibilidade também norteou os trabalhos realizados no hall de entrada. As adaptações incluíram a construção de rampa de acesso, substituição de pavimentação, revestimento e instalações elétricas e pluviais. Também foi feita a recuperação de impermeabilização da laje de cobertura, esquadrias, pintura, além da colocação de painéis para informações de oferta de estágio aos alunos e identificação visual.

Outra etapa cumprida, segundo a DPO, foi a conclusão das obras nos três pavimentos do Bloco 18. Em uma área de aproximadamente 620 metros quadrados, foram contemplados ambientes para o gabinete médico e odontológico, a Coordenação de Apoio à Comunidade Estudantil (Coace), Supervisão e Orientação Educacional, Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o acesso ao posto de atendimento da Caixa Econômica Federal (CEF).

Diretora de Projetos e Obras, Lúcia Costa lembra que, na lista, também consta a reforma da sala 121-B, que abrigará as futuras instalações da Diretoria de Administração e Planejamento do campus Pelotas. Para isso, o ambiente foi todo remodelado, com a substituição de piso, revestimentos, instalações elétricas, hidrossanitárias e de comunicação, colocação de forro e pintura.

## Expansão da indústria naval exige mão de obra especializada, aponta professor da Furg



Uma indústria naval forte e sedenta por mão de obra especializada. Este é o cenário mundial do setor para a próxima década, segundo o professor da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), Marcelo Viniçius de la Rocha Domingues, que palestrou no dia 14 de abril, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, sobre o tema Impactos Regionais do Polo Naval. O evento foi uma promoção do Departamento de Extensão do campus Pelotas - Comissão Pró-Polo Naval.

Doutor em Geoeconomia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Domingues apresentou números expressivos quanto às demandas da indústria naval e afirmou que o quadro de expansão terá reflexos positivos na economia brasileira. Segundo ele, o contexto coloca Rio Grande como polo da região sul e alvo dos investimentos neste setor.

“Os empreendimentos já concretizados, em andamento ou ainda em fase de projeto deixam claro os desafios que a região tem e terá de enfrentar, como qualificação de mão de obra local, desenvolvimento de tecnologias, gerenciamento do espaço urbano, infraestrutura, saúde, segurança, além das questões ambientais e sanitárias”, alertou.

Para Domingues, tanto a Furg como o IFSul assumem papel importante para o desenvolvimento regional.

“É em instituições de ensino como estas, reconhecidamente qualificadas, que a sociedade buscará soluções a estes desafios”, afirmou.

### Avaliação

A palestra, conforme Edgar Mattarredona, diretor de Ensino do campus Pelotas, faz parte de uma série de ações planejadas para que a escola estabeleça sua presença institucional em todas as questões que fomentem o desenvolvimento sustentável da região.

Segundo o dirigente, o evento teve como objetivo principal sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica, além de ampliar as condições para futuros debates e construir propostas objetivas que venham atender às expectativas que os investimentos projetam, principalmente na qualificação das pessoas.



## Cursos binacionais devem entrar em funcionamento ainda este ano

O campus avançado de Santana do Livramento, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, deve iniciar as suas atividades em local provisório. Com funcionamento previsto para o segundo semestre deste ano, a direção está avaliando as instalações de alguns prédios no município para abrigar a estrutura administrativa e as duas turmas de 40 alunos do curso técnico binacional em Informática para Internet. Em Rivera, será oferecido o curso técnico em Controle Ambiental, que está sob a coordenação da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) e contará inicialmente com 30 estudantes.

De acordo com o professor Alessandro de Souza Lima, diretor do campus avançado de Santana do Livramento, o desejo do IFSul é realmente comprar um imóvel para instalar definitivamente a escola. No entanto, o funcionamento ainda em 2010 poderia ficar comprometido, já que seria preciso a realização de obras para adequar o prédio escolhido às necessidades da instituição.

Em Santana do Livramento, serão destinadas 50% das vagas a alunos uruguaios. Em Rivera, funcionará da mesma forma, com metade das vagas para estudantes brasileiros. As duas escolas terão dupla certificação.

Os cursos foram escolhidos após consultas à comunidade da fronteira (audiências públicas) e levantamentos feitos pelo Núcleo Regional de Observação Sul, do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica - cuja sede está localizada na reitoria do IFSul. Nos estudos, foram levados em conta os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e a necessidade da região em oferecer qualificação de profissionais na área de serviços.

“Estes cursos binacionais colocam em prática o acordo de cooperação firmado entre Brasil e Uruguai na área da Educação”, lembra o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

Inicialmente, o campus avançado em Santana do Livramento contará com oito professores e dois técnico-administrativos.



### Desafios

Alessandro de Souza Lima tem apenas 36 anos, mas já atua como professor do IFSul há 16 anos. Técnico em Eletrônica formado pela então Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel) em 1992, o diretor do campus avançado de Santana do Livramento aceitou o desafio de assumir a nova escola para poder, segundo ele, colaborar com o instituto federal no processo de expansão do ensino profissional e tecnológico.

Para encarar este novo momento em sua carreira, ele terá o apoio da família, que se mudará de mala e cuia para Santana do Livramento. Lima é casado e pai de uma filha de apenas sete anos.

Especialista em Informática para a Educação pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o diretor do campus avançado de Santana do Livramento contará ainda com a experiência de já ter sido coordenador do curso de Eletrônica do IFSul entre 2008 e 2009 e do curso de Mecatrônica em Gravataí – oferecido por meio de um convênio entre a instituição de ensino (na época ETFPel e depois Cefet/RS) e a empresa Dana - de 1997 a 2001.

## Professora do IFSul comanda um dos debates do Simpósio dos Institutos Federais

A professora Maria Carolina Fortes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, campus Passo Fundo, foi um dos debatedores convidados do II Simpósio dos Institutos Federais, realizado no dia 29 de abril, em Brasília. Com o tema A integração da educação profissional técnica de nível médio com o ensino médio: experiências de desenvolvimento curricular e implantação, o evento tem como objetivo aperfeiçoar a educação profissional e tecnológica brasileira.

O simpósio foi transmitido pela TV MEC. Os internautas também puderam acompanhá-lo pelo site <http://portal.mec.br/secad/transmissao>. A professora do IFSul falou sobre o tema Uma experiência de currículo integrado em cursos técnicos subsequentes: a constituição de sentidos na formação docente continuada.

Até novembro, gestores e estudiosos envolvidos com a educação profissional e tecnológica se reunirão na última quinta-feira de cada mês, na capital federal, para debater o modelo pedagógico dos institutos federais.

“Os temas foram escolhidos entre aqueles que mais geram dúvidas no rol de atuação acadêmica de um instituto federal”, afirmou Caetana Juracy, coordenadora de políticas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

No ano passado, uma série de debates sobre os recém-criados institutos compôs a primeira edição do simpósio.



Fonte: assessoria de imprensa da Setec com informações da CCS-IFSul (reitoria).

## Professores do IFSul participam do 15º Endipe

Apresentações de artigos em painéis e pôsteres marcaram a participação de um grupo de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no 15º Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (Endipe), realizado entre os dias 20 e 23 de abril, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte. A abertura do evento ficou a cargo do ministro da Educação, Fernando Haddad, que falou sobre as políticas do governo federal relacionadas à educação.

Convidados de renome internacional, como Glória Ladson Billings (Estados Unidos), José Gimeno Sacristan (Espanha) e Antônio Nóvoa (Portugal), comandaram as outras conferências programadas para o evento.



Conforme os organizadores, o Endipe foi dividido em apresentação de trabalhos e simpósios, totalizando 28 eixos temáticos, como Currículo; Didática; Educação a Distância e Tecnologias da Informação e Comunicação; Educação de Jovens e Adultos; Educação de Pessoas com Deficiência, Altas Habilidades e Conduas Típicas; Educação no Campo; Educação Profissional e Tecnológica; Formação Docente e Trabalho Docente. Foram apresentados 603 painéis e 1.400 pôsteres.

Em quatro dias, 6 mil pessoas prestigiaram o evento. O Rio Grande do Sul foi o terceiro estado com maior número de participantes. Do IFSul, estiveram presentes os professores Alberto D'Ávila Coelho, Beatriz Helena Zanotta Nunes, Beatriz Helena Siqueira Katrein, Carla Odete Balestro Silva, Clarice Francisco Brauner, Daniel Espírito Santo Garcia, Dirnei Bonow, Donald Hugh de Barros Kerr Junior, Leomar da Costa Eslabão, Janete Otte e Paulo Eduardo Grischke.

“Foi um momento em que se debateu e discutiu temas diretamente relacionados à atuação do IFSul, enriquecendo assim o conhecimento de quem teve a oportunidade de participar”, avaliou a professora Janete Otte, pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do instituto federal.



## Campus Pelotas recebe a visita de intercambistas angolanos

O campus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense recebeu, no dia 20 de abril, a visita de dois intercambistas angolanos. Em reunião com a direção da escola, o economista e professor da Universidade Mandume Ya Ndemofayo, Domingos Fingo, e o agricultor da região sul de Angola, Matheus Mifunga, comentaram sobre aspectos históricos, enfatizando a educação e a agricultura daquele país. Os dois, que permanecerão na cidade até julho, também manifestaram interesse em firmar convênio com a instituição de ensino para o desenvolvimento de projetos.

O convite à dupla angolana foi feito no dia 17 de abril por dois integrantes do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi) do campus – servidores Marcos Antonio Braga e Ricardo Nogueira – durante o 4º Encontro de Comunidades Quilombolas, realizado no Colégio Sinodal Alfredo Simon, em Pelotas. Braga e Nogueira participaram de diversas palestras, do lançamento de revista temática e do primeiro mapa Quilombola do Rio Grande do Sul.

Segundo Nogueira, também foram feitos contatos com representantes de diferentes entidades, como o Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Rio Grande do Sul (Codene), o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa) e a Defensoria Pública, e das comunidades Quilombolas do Estado.

“Visitamos exposições fotográficas e de artesanato e ainda assistimos a apresentações culturais”, contou Nogueira, que elogiou bastante a apresentação de reza e saudação aos orixás africanos pelo Mestre Chico.

Além da possibilidade de uma parceria com o IFSul para o desenvolvimento de projetos, no encontro realizado no campus Pelotas, do qual participaram representantes do Neabi e do Capa, os angolanos também disseram que pretendem ministrar palestra para a comunidade acadêmica na próxima vez que visitarem a escola.

## Campus Pelotas realiza formatura do Ensino Médio



Cem alunos participaram da formatura do Ensino Médio organizada pelo campus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. A entrega dos diplomas às seis turmas do terceiro ano foi realizada na noite do dia 17 de abril, no Teatro Guarany. Pela manhã, estudantes, dirigentes e professores marcaram presença em um culto ecumênico na Catedral São Francisco de Paula.

As três turmas do turno da manhã escolheram como paraninfo a professora Marinês Aldeia dos Santos Aguiar. Os homenageados foram os professores Fabiane Ugoski Volcan Sastre (3AM), Silene Ebeling Mohnsan (3BM) e Jéferson da Silva Schneider (3CM).

A professora Fabiane também estava entre os docentes homenageados pelos alunos da tarde (3BV), ao lado de José Luis Rajão Frio, que foi indicado por duas turmas (3AV e 3CV). Já o paraninfo foi o professor Laerte Pedroso de Paula Júnior.





## Reitor do IFSul se reúne com lideranças e revela planos para o campus Camaquã

Tornar Camaquã conhecida na região como uma referência em automação industrial. Esta é uma das metas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que já no início do segundo semestre pretende abrir as portas de seu campus no município para as primeiras turmas de alunos. Em reunião com lideranças e a imprensa camaquense, o reitor Antônio Carlos Barum Brod revelou os planos da instituição de ensino e apontou os benefícios de uma escola federal para a economia e a autoestima da cidade.

Com investimento de mais de R\$5,6 milhões para implantação e início das atividades previsto para final de junho, o campus Camaquã oferecerá inicialmente cursos técnicos de nível médio, forma integrada, em Controle Ambiental e Automação Industrial. O IFSul, inclusive, já abriu concurso público para a contratação de 18 professores e 13 técnico-administrativos para a nova escola. Até 2011, a expectativa é de que sejam efetivados mais 42 docentes e 37 técnico-administrativos. Para o mesmo ano, estão programados ainda um curso técnico (forma subsequente) em Informática, um em Vendas, dentro do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica para Jovens e Adultos (Proeja), e outro, de nível superior, de Tecnologia em Gestão Comercial.

“Em média, os salários desses servidores vão girar em torno de R\$2 mil. O impacto na economia local é praticamente que imediato. Serão gerados ainda mais 40 empregos diretos com a contratação de terceirizados, sem falar nos indiretos”, explicou Brod durante reunião-almoço na Associação Comercial e Industrial de Camaquã (Acic).

Ao apresentarem o campus a lideranças locais, o reitor e o diretor-geral Ricardo Costa ressaltaram os investimentos do governo federal na expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, que em apenas cinco anos saltou de 140 para mais de 500 escolas construídas. Com a confirmação da Fase III, a meta é chegar a 1.000 unidades.

“Assim como Camaquã, outros municípios do país poderão receber também um campus de um instituto federal (são 38 em todo o Brasil). Isso significa colocar ao alcance da população um ensino público, gratuito e de qualidade, preparar profissionais qualificados para o mercado de trabalho e proporcionar o desenvolvimento, atendendo com mais rapidez e eficiência as demandas locais”, avaliou Brod.

### Contrapartida

Depois de anunciar a pavimentação nas vias de acesso ao campus Camaquã ainda para o primeiro semestre deste ano, com aporte financeiro de emenda parlamentar do deputado federal Fernando Marroni (PT), a prefeitura de Camaquã cumpriu outra contrapartida exigida para a implantação da escola no município: a entrega de microcomputadores e impressoras à instituição de ensino.

Os equipamentos foram entregues pelo prefeito Ernesto Molon (PMDB) ao diretor-geral Ricardo Costa. A assinatura do termo foi realizada no miniauditório do campus Camaquã e contou com a presença do reitor Antônio Carlos Barum Brod; da equipe do departamento de Obras do IFSul, Lúcia Costa e Valmir Canhada Júnior; dos chefes dos departamentos de Ensino e de Administração do campus, Carlos Corrêa e Henrique Maia, respectivamente; de secretários municipais; vereadores e da imprensa.